

---

APRESENTAÇÃO  
V. 9, N. 1 (2020)



A revista *Belas Infiéis* passou por renovações no último ano: deixou de ser publicada semestralmente e passou a ser trimestral com publicações de números regulares em janeiro, abril, julho e outubro. Entre os quatro números publicados em 2019, três foram números regulares temáticos organizados por pesquisadores convidados. Acreditamos que a parceria entre a equipe da revista *Belas Infiéis* e os pesquisadores-organizadores é extremamente enriquecedora, razão pela qual continuaremos a publicar números regulares temáticos. A partir de 2020, a revista passará a publicar números especiais (não regulares) organizados por professores convidados.

O número que aqui apresentamos é o resultado dos pareceres de avaliadores integrantes do Conselho Editorial, Conselho Consultivo e de avaliadores *ad hoc*, os quais agradecemos pela contribuição e pela dedicação para a promoção do conhecimento por meio da revista *Belas Infiéis*. É graças ao nosso time de pareceristas que pudemos avaliar os diversos textos recebidos somente para o número regular não temático, lembrando que cada artigo é avaliado por no mínimo dois pesquisadores da área; tivemos oito artigos aceitos de autores vinculados a nove instituições diferentes – sendo um de uma instituição estrangeira – quinze artigos não aceitos para publicação. Somente graças à disposição de cidadãos comprometidos com a educação pública, gratuita e de qualidade que podemos manter uma revista sem fins lucrativos, com base no trabalho de uma equipe composta por avaliadores, consultores, revisores, tradutores, diagramador e editores voluntários desde 2011 e, claro, de autores-pesquisadores que se interessam pela área dos Estudos da Tradução. Assim, o número que ora apresentamos conta com a publicação de oito artigos, dois artigos traduzidos, quatro traduções literárias, duas entrevistas e três resenhas de livros publicados nos cinco últimos anos.

Angiuli Copetti de Aguiar (doutorando em Letras, UFSM), é o autor do artigo *O dodecassílabo iâmbico misto: uma proposta para a adaptação do verso branco épico inglês ao português*. Aguiar ressalta as peculiaridades do verso branco épico na tradição inglesa bem como propõe o uso do dodecassílabo misto composto de ritmo iâmbico para a versão em

---

português, utilizando passagens de *The Prelude*, do poeta romântico inglês William Wordsworth (1770-1850).

Já no artigo *Tradução literária e variação linguística em “One Christmas Eve”, de Langston Hughes*, Carolina Geanquinto Paganine (professora, UFF) e Isadora Moreira Fortunato (mestranda em Estudos da Linguagem, UFF) apresentam reflexões de seu processo e produto tradutório a partir do conto *One Christmas Eve*, de autoria do poeta estadunidense Langston Hughes (1902-1967). Paganine e Fortunato usam de teorias da Tradução que tratam sobre as marcas de oralidade características de grupos de fala, buscando evitar a homogeneização e o apagamento de identidades culturais, ressaltando assim a pluralidade presente no conto.

Clarissa Rosa (doutoranda em Letras, UFPB) discute, no artigo *Adaptação interlingual de fábula em análise: proposta metodológica e estudo de caso*, uma proposta metodológica para a análise de traduções tendo por pano de fundo a fábula, do século 18, *El Burro Flautista* escrita pelo espanhol Tomás de Iriarte.

Em *Motives and perceived benefits of learning translation: A preliminary investigation of non-native EFL student teachers*, Christy Fung-ming Liu (professora, Universidade de Hong Kong) debate a relação entre o ensino de inglês como língua estrangeira e de Tradução na formação de professores de inglês. Para que tal discussão fosse possível, Liu aplicou, de janeiro a março de 2018, um questionário, dividido em três partes que discutem os benefícios relacionados à linguagem, à cultura e à carreira. Este questionário foi aplicado a estudantes da licenciatura em inglês, que tem como língua materna o chinês, de uma universidade de Hong Kong que tenham cursado ou esteja cursando ao menos uma disciplina sobre Tradução.

Maitê Dietze (mestranda em Estudos da Tradução, UFSC) discorre sobre a difusão e recepção das traduções das obras de Marie Cardinal, escritora francófona de origem argelina, no contexto anglófono e lusófono no artigo intitulado *Marie Cardinal Traduzida: A trajetória internacional de seus escritos*. Dietze resalta a relevância da escrita de Cardinal para a crítica feminista, os estudos culturais bem como para a psicanálise e destaca a necessidade de as leitoras e os leitores brasileiros conhecerem a Obra de Cardinal, aqui ainda pouco traduzida e estudada.

Em *Multitudinous Heart: uma análise da tradução de poemas drummondianos para a língua inglesa*, Mariane Pereira Rocha (professora, IFSul) e Aulus Mandagará Martins (professor UFPel) analisam três poemas de Carlos Drummond de Andrade traduzidos para língua inglesa pelo estadunidense-português Richard Zenith – escritor, tradutor e crítico

---

literário, vencedor do Prêmio Pessoa em 2012. Assim, Rocha e Martins visam compreender o processo tradutório e as escolhas de Zenith, comparando-as com traduções realizadas por outros tradutores.

Marileide Dias Esqueda (professora, UFU) apresenta, em *Ensino de tradução: Perfis e abordagens pedagógicas de docentes brasileiros e canadenses*, a terceira etapa de uma pesquisa qualitativa-descritiva exploratória que visou identificar e descrever abordagens pedagógicas adotadas por professores de Tradução em contexto canadense e compará-las às de professores do contexto brasileiro. Entre as discussões apresentadas por Esqueda, sustentadas por questionários não estruturados, entrevistas e observações em sala de aula a partir de um protocolo estruturado, destacamos como o ensino tradicional ainda presente nas salas de aula de Tradução afasta a responsabilidade pela aprendizagem dos estudantes, que recai diretamente sob os professores, o quais, na maioria das vezes, sofrem como “complexo de Atlas”, tal como descrito por Colina (2015).

Fechando essa seção, o artigo *O lugar da teoria e da prática em cursos de graduação em Tradução*, Samira Spolidorio (doutoranda em Linguística Aplicada, Unicamp) ressalta a relevância da compreensão intrínseca da teoria e da prática tradutória, que permita aos tradutores em formação problematizá-las. Tal problematização permitiria uma prática tradutória reflexiva, sustentada pela teoria, e a formação de tradutores críticos e éticos.

Abrindo a seção *Artigos Traduzidos*, Mara Bezerra (professora, UFSC e UNIASSELVI) e Andréa Cesco (professora, UFSC) são as tradutoras do artigo de autoria de Nair María Anaya Ferreira (professora, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México) intitulado, em português, *Malcolm Lowry no ocaso do império*. Neste artigo, Ferreira apresenta uma leitura sobre a obra *Under the Volcano* do escritor e poeta inglês Malcolm Lowry (1909-1957).

O artigo *O conceito bermaniano de “Estrangeiro” sob o prisma da tradução pós-colonial* de autoria de Paul Bandia (professor, *Concordia University*, Canadá) foi traduzido por Andressa Franco Oliveira (mestranda em Estudos Linguísticos, Unesp) e Maria Angélica Deângeli (professora, Unesp). Bandia ressalta o uso de conceitos propostos por Antoine Berman como relevantes à prática tradutória pós-colonial e destaca como teorias pós-modernas podem contribuir para a ética da Tradução, diminuindo a dicotomia tradução estrangeirizadora versus tradução domesticadora.

Na seção *Traduções Literárias*, temos *Les femmes illustres (1642) de Madeleine de Scudéry: Tradução do discurso “Safo a Erina”* de autoria de André Luís Leite de Menezes (mestrando em Estudos da Tradução, UFSC) e Marie-Hélène Catherine Torres (professora,

---

UFSC) os quais nos apresentam um trecho traduzido da obra de *Les femmes illustres, ou les harangues héroïques* de autoria da autora francesa Madeleine de Scudéry publicada em 1642 e escrito em francês arcaico. Cristóvão José dos Santos Júnior (doutorando em Literatura e Cultura, UFBA) apresenta em *Fulgêncio sem a letra 'C': tradução do livro III do lipograma De Aetatibus Mundi Et Hominis* uma tradução inédita do terceiro livro de *De Aetatibus Mundi Et Hominis*, caracterizado por ser um lipograma com a ausência da letra C. Já Martha Pulido (professora, *Universidad de Antioquia*, Colômbia) a tradução de *Welch eine Melodie* de autoria de Arthur Schnitzler para o espanhol em *Ah! Que melodia! De Arthur Schnitzler*. Finalizando esta seção, em *Outro livro de amor, de Pita Amor*, Talita Serpa (pós-doutoranda, Unesp), Rodrigo Cerna Chávez (doutorando em Medicina Regenerativa, *Newcastle University*, Inglaterra), Heloísa da Cunha Fonseca (professora, União das Faculdades dos Grandes Lagos) e José Antonio Sabio Pinilla (professor, *Universidad de Granada*, Espanha) nos apresentam a tradução para o inglês e português de poemas da obra *Otro Libro de Amor* de autoria da escritora mexicana Guadalupe Teresa Amor Schmidlein, mais conhecida como Pita Amor.

Já na seção *Entrevistas*, Clarissa Prado Marini (professora, UnB) entrevista a primeira tradutora da obra de Antoine Berman no Brasil, a professora Maria Emília Pereira Chanut (Unesp), e Patrícia Rodrigues Costa (pós-doutoranda, UnB) entrevista a tradutora Tully Ehlers sobre a tradução para o português da obra *Anne of Green Gables* de Lucy Maud Montgomery.

Finalizando este número, na seção *Resenhas*, Letícia Freitas de Assis (mestranda em Estudos da Tradução, UFC) analisa a obra *Introducing Corpus-Based Translation Studies* de autoria de Kaibao Hu publicado em 2016; Lia Martins (mestranda em Estudos da Tradução, UFC) comenta a obra *Translation, Ideology and Gender* organizada por Carmen Camus Camus, Cristina Gómez Castro e Julia T. Williams Camus publicado em 2017; Mary Anne Warken Sobottka (doutoranda em Estudos da Tradução, UFSC) e Elys Regina Zyls (mestre em Estudos da Tradução, UFSC) examinam a obra *Tiempos sin fin* de autoria de Andrés Claro publicada em 2018.

Esperamos que este número, assim como os demais, possa contribuir para a ampliação da discussão e da divulgação de pesquisas relacionadas aos Estudos da Tradução.

Boa leitura!

Os editores

*Profa. D.ra Germana Henriques Pereira (UnB)*

*D.ra Patrícia Rodrigues Costa (pós-doutoranda, UnB)*

*M.e Rodrigo D'Avila Braga Silva (doutorando, UFSC)*